

# A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO DA PRÉ-ECLÂMPسيا NO DESFECHO MATERNO-FETAL

DOI: 10.47094/ICONMEGO2024/78

Júlia Marx Oliveira Silva<sup>1</sup>; Ana Caroline Souza<sup>2</sup>; Ana Paula Rodrigues Rezende<sup>3</sup>

1. Acadêmico de Medicina da Universidade de Rio Verde, Aparecida de Goiânia, Goiás, Brasil.

2. Acadêmico de Medicina da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

3. Docente da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** A pré-eclâmpسيا é definida pelo surgimento de hipertensão arterial identificada primariamente após 20 semanas de gestação associada a presença de proteinúria e constitui uma importante causa de mortalidade materno-fetal. Sendo assim, a prevenção dessa patologia torna-se imprescindível a fim de diminuir desfechos gestacionais negativos. **OBJETIVOS:** Descrever a importância e o impacto da prevenção da pré-eclâmpسيا na vida materno-fetal. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura feita a partir da busca nas bases de dados Brazilian Journal of Health, Scielo, Revista de Medicina USP e Repositório da Febrasgo, no período de 2018 a 2024, na íntegra do idioma português, utilizando os descritores: “pré-eclâmpسيا”, “prevenção”, “síndromes hipertensivas”. Foram incluídos estudos quantitativos e qualitativos, analisando a relação entre medidas de prevenção da PE e o desfecho materno-fetal. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os estudos mostram que existem situações em que não é possível prevenir a ocorrência da pré-eclâmpسيا, uma vez que a causa da sua ocorrência é multifatorial, sendo influenciada pela genética e hábitos de vida. Contudo, incentivar a prática de exercício físico adequado para cada gestante, orientar uma alimentação balanceada e hábitos de vida saudáveis demonstram ser instrumentos importantes para a prevenção da ocorrência de pré-eclâmpسيا. Além disso, para as gestantes de alto risco, o uso do ácido acetilsalicílico antes das 16 semanas e sua manutenção até 36 semanas de gestação vem mostrando bons resultados ao compararmos com gestantes com alto risco de desenvolver PE que não fizeram uso do fármaco. **CONCLUSÕES:** A prevenção da ocorrência de PE é fundamental para evitar complicações gestacionais como óbito materno e fetal, sendo a estratificação de risco da gestação o passo inicial de prevenção da PE. Após a estratificação de risco, orientações sobre hábitos de vida saudáveis devem ser feitas para todas as gestantes, a fim de evitar essa e outras patologias que podem se desenvolver ao longo da gestação. Ademais, quando necessário, para as pacientes de alto risco, o AAS vem se mostrando eficaz na prevenção da PE, reduzindo assim os riscos de complicações durante e após a gestação.

**Palavras-chave:** pré-eclâmpسيا; prevenção; síndromes hipertensivas.